

Redes de fé e trabalho: o impacto das redes religiosas na empregabilidade no Brasil

Wellington Santos Souza

PPGS - UFMG

2024-11-29



Roteiro

Introdução - Contexto Religioso e Econômico no Brasil

Questão de Pesquisa e Hipóteses

Estratificação Social e Religião

Laços Fortes e Fracos no Mercado de Trabalho

Metodologia

Resultados

Discussão e Conclusões

Introdução - Contexto Religioso e Econômico no Brasil

Mudança no cenário religioso e econômico do Brasil, com o crescimento do número de evangélicos e o período de crescimento econômico entre 2001 e 2013.

- Entre 1970 e 1990 o número de templos evangélicos cresceu mais de 16 vezes (Araújo 2023).
 - Passando de 1.049 para 17.033
 - Em 2019, existiam 109.560 igrejas evangélicas
 - 48.781 Igrejas Evangélicas Pentecostais
 - 22.400 Igrejas Evangélicas Missionárias
 - 12.825 Igrejas Neopentecostais
 - 25.554 outras denominações evangélicas

Introdução - Contexto Religioso e Econômico no Brasil

Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

- Queda no catolicismo de 93% em 1970 para 67% em 2010.
- pessoas que se autodeclararam evangélicas, passando de 15,4% da população em 2000 para 22,2% (aproximadamente 42 milhões) em 2010 (IBGE, 2010).
- Datafolha (2022): cerca de 26% da população brasileira se declara evangélica.
- No contexto do capitalismo global, o Brasil viveu entre 2001 e 2013 um período de crescimento econômico.
 - Aumento contínuo do poder de compra do salário-mínimo, a implementação de programas de transferência de renda condicionada, como o Bolsa Família, e investimentos produtivos que impulsionaram a demanda.

Questão de Pesquisa e Hipótese

Questão de Pesquisa

Como as redes de fé influenciam a empregabilidade no Brasil?

Hipótese

As comunidades de culto atuam como uma estrutura de proximidade que impulsiona oportunidades de emprego e ganhos salariais por meio de trabalho formal ou informal para seus membros.

- Baseada na teoria da força dos laços fracos (Granovetter 1973).
- A força dos laços é crucial na circulação de informações sobre vagas.

Estratificação Social e Religião

Religião influencia a estratificação social, moldando hábitos de consumo, trabalho e renda.

Ética protestante como fator positivo para o crescimento econômico (Bernardelli and Michellon 2018).

Crenças e práticas religiosas influenciam a posição dos indivíduos na hierarquia social.

- Mulheres muçulmanas e disparidades salariais (Abdelhadi, 2019).
- Discriminação religiosa no local de trabalho (Ecklund et al., 2020).

Laços Fortes e Fracos no Mercado de Trabalho

Teoria de Granovetter (1973)

- O autor argumenta que a força de um laço social é determinada por:
 - Tempo investido na relação: quanto mais tempo dedicado à relação, mais forte o laço.
 - Intensidade emocional: laços com maior carga emocional são mais fortes.
 - Intimidade e Confidências: laços que envolvem confidências mútuas indicam maior força.
 - Serviços Recíprocos: a troca de favores e ajuda mútua fortalece os laços

A teoria destaca a importância dos laços fracos por três motivos principais:

- 1 Pontes entre Grupos Sociais: Laços fracos atuam como pontes, conectando indivíduos de diferentes grupos sociais e possibilitando a circulação de informações que não estariam disponíveis em grupos fechados de laços fortes.

Laços Fortes e Fracos no Mercado de Trabalho

- 2 Menor Redundância de Informação: Indivíduos conectados por laços fracos tendem a ter acesso a informações diferentes, reduzindo a redundância presente em grupos de laços fortes, onde a informação circula de forma mais restrita.
- 3 Maior Alcance da Rede: Laços fracos expandem o alcance da rede social, aumentando as chances de encontrar oportunidades que não seriam acessíveis apenas através dos laços fortes

Contrário à hipótese dos laços fracos, postulamos que no caso dos círculos religiosos os laços fortes seriam a mediação por meio da qual as pessoas acedem a oportunidades de emprego, ganhos salariais e qualificação para a vida produtiva.

Laços Fortes e Fracos no Mercado de Trabalho

Estudos de Guimarães (2009) e Cadoná (2021) no Brasil: Laços fortes como importantes para o acesso a empregos

- Parcelas significativas de indivíduos consideram “as informações obtidas junto a familiares, amigos e conhecidos como sendo a forma mais corrente de buscar trabalho”, sendo que para uma parcela significativa de indivíduos essa é a forma que se mostra efetiva na obtenção de um emprego (Guimarães 2009).
- Os laços fortes, em especial as redes familiares, de vizinhança e de amigos, que são importantes para os trabalhadores pesquisados, tanto no que se refere ao acesso às oportunidades de ocupação, quanto à criação de condições para realização de suas atividades profissionais para que se possa trabalhar (Cadoná; Tirelli; Areosa, 2021).

Metodologia

Base de dados

World Values Survey (WVS), 7ª onda (2017-2020), dados do Brasil de 2018 (“WVS Database,” n.d.).

Método

Regressão logística binominal.

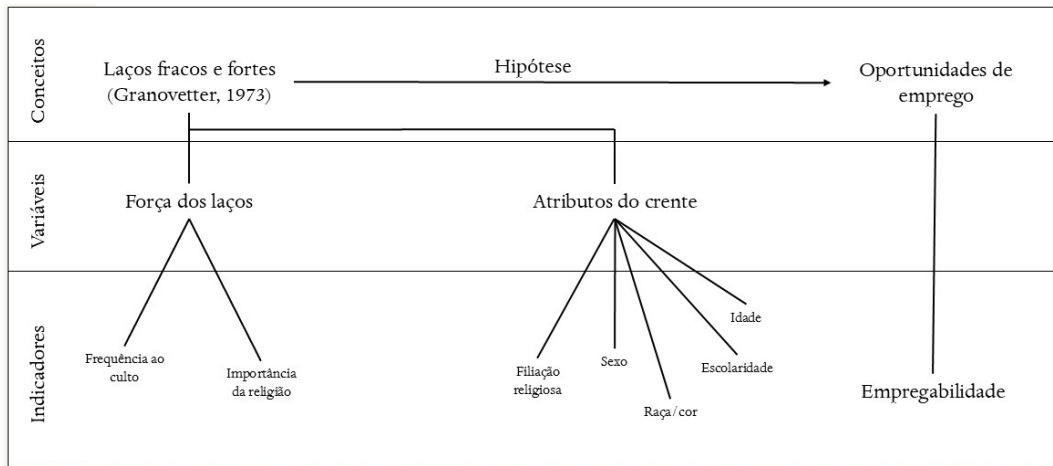
Variável dependente

Empregabilidade: Q279 - situação de trabalho atual. (1) Emprego de período integral (30h por semana ou mais); Emprego de tempo parcial (Menos de 30h por semana) e autônomo. E (0) como desempregado, composto por: Aposentado ou pensionista; Dona de casa não remunerada; Estudante; Desempregado.

Variáveis independentes

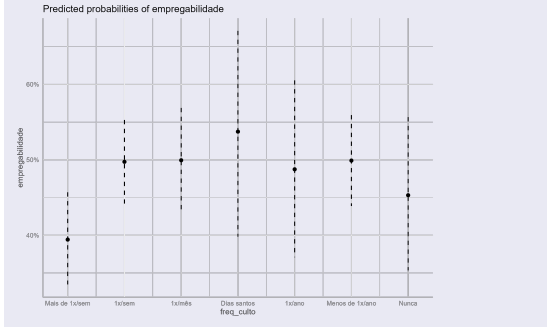
Filiação Religiosa / Sexo /
Raça/Cor / Idade /
Escolaridade

Relação Causal

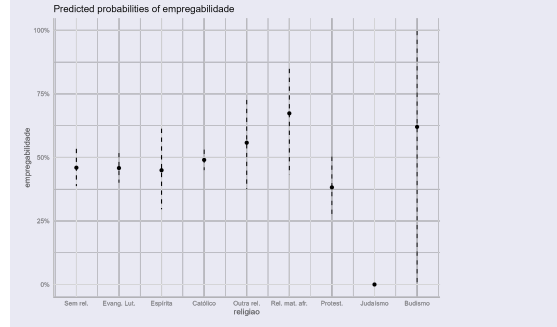


Resultados - Probabilidades Preditas

Probabilidade de Emprego por Frequência a Cultos Religiosos

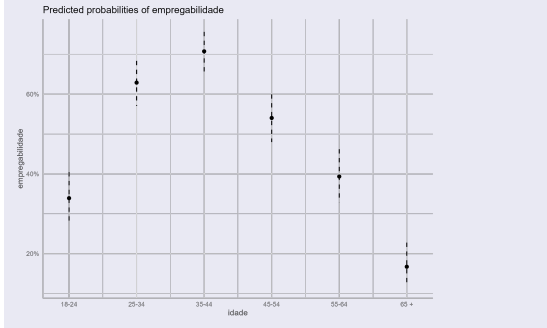


Probabilidade de Emprego por grupos religiosos

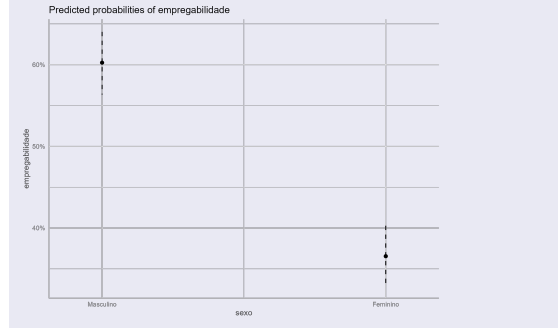


Resultados - Probabilidades Preditas

Probabilidade de Emprego por Idade

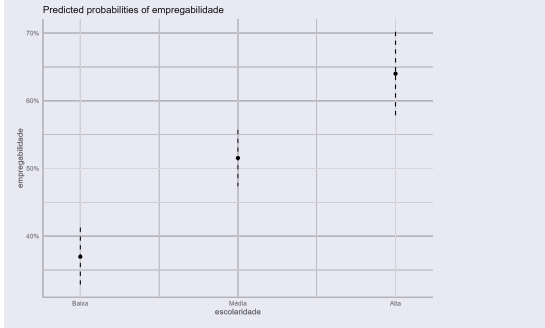


Probabilidade de Emprego por Sexo

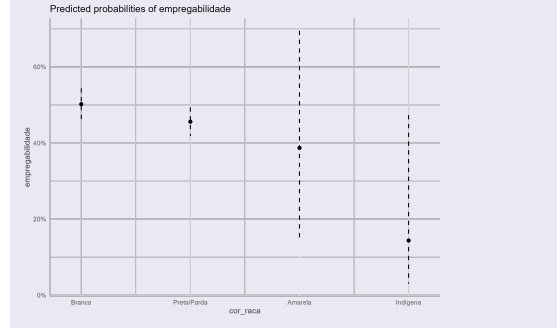


Resultados - Probabilidades Preditas

Probabilidade de Emprego por Escolaridade



Probabilidade de Emprego por Cor/Raça



Resultados

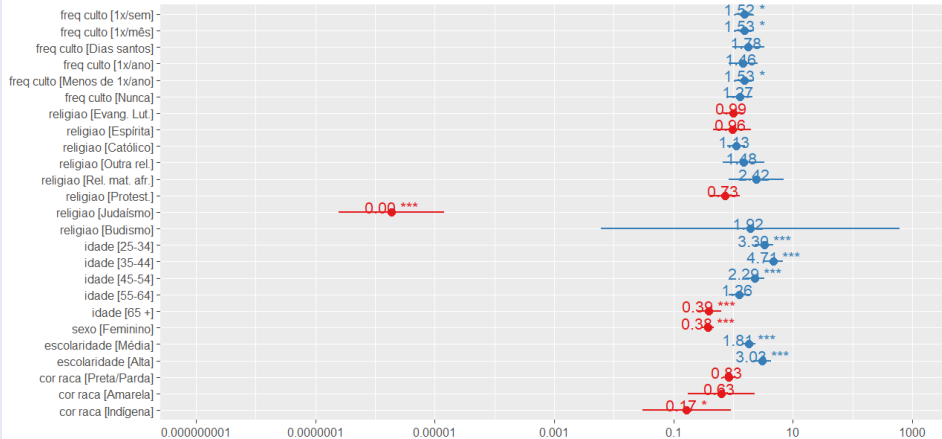
Teste de Análise de Deviance para o modelo de regressão logística (Rao-Scott LRT)

Variável	χ^2	Deff	GL	p.valor	Significância
Frequência ao culto	26.0527	1.0116	6	0.0002	***
Religião	10.1443	0.8861	8	0.1879	
Idade	219.5146	0.9964	5	0.0000	***
Sexo	69.2531	1.0257	1	0.0000	***
Escolaridade	50.5787	1.0039	2	0.0000	***
Cor/raça	7.7048	1.0516	3	0.0627	.

*Nota: Significância: ***p < 0,001; **p < 0,01; *p < 0,05; .p < 0,1.**

Resultados

Razões de Chances (Odds Ratios) para o modelo de regressão logística



Resultados

Razões de chance (odds ratio) para o modelo de regressão logística

- 1 Participar de cultos regularmente aumenta as chances de empregabilidade, especialmente para quem frequenta semanal ou mensalmente, em comparação com maior frequência.
- 2 Adultos jovens (25-44 anos) têm maior chance de emprego, enquanto as probabilidades caem drasticamente para pessoas com 55 anos ou mais, especialmente acima dos 65 anos.
- 3 Há desigualdade de gênero, com mulheres apresentando odds ratio de 0,39, indicando menor chance de empregabilidade em relação aos homens.
- 4 Maior escolaridade está fortemente associada a melhores chances de empregabilidade, enquanto indivíduos de cor preta/parda e indígenas têm menores chances em comparação com brancos.

Discussão e Conclusões

Importância do envolvimento ativo em comunidades religiosas.

Este achado é consistente com outros estudos que destacam o papel das comunidades religiosas como fontes de capital social, facilitando o acesso a informações sobre vagas de emprego e suporte emocional durante processos de busca de trabalho.

Necessidade de pesquisas futuras para aprofundar a compreensão dos mecanismos de inserção laboral.

Esses resultados abrem espaço para futuras pesquisas que explorem os mecanismos de inserção dos indivíduos no mercado de trabalho brasileiro.

Limitações do estudo

Falta de separação consistente entre grupos religiosos e informações sobre como os indivíduos conseguiram seus empregos.

Agradeço a todos pela atenção!

Referências

- Araújo, Victor. 2023. “Surgimento, trajetória e expansão das Igrejas Evangélicas no território brasileiro ao longo do último século (1920-2019).”
<https://doi.org/10.55881/CEM.doc.NTe020>.
- Bernardelli, Luan Vinícius, and Ednaldo Michellon. 2018. “O Impacto da Religião no Crescimento Econômico: Uma Análise Empírica para o Brasil em 1991, 2000 e 2010.” *Estudos Econômicos (São Paulo)* 48 (3): 489–523.
<https://doi.org/10.1590/0101-41614835lbe>.
- Granovetter, Mark S. 1973. “The Strength of Weak Ties.” *American Journal of Sociology* 78 (6): 1360–80. <http://www.jstor.org/stable/2776392>.
- Guimarães, Nadya Araujo. 2009. “A sociologia dos mercados de trabalho, ontem e hoje.” *Novos Estudos - CEBRAP*, no. 85: 151–70.
<https://doi.org/10.1590/S0101-33002009000300007>.